CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Mato Grosso Class.: 150

Data: 25/10/88

Pg.: _____

Área Zoró continua em estado de tensão

O superintendente Regional da FUNAI, Nilson Campos Moreira informou na tarde de ontem que, a situação na área indígena dos Zoró é preocupante tendo em vista que os índios estão impacientes e os posseiros continuam resistindo.

Segundo ele, o fato de ter um índio desaparecido, a possibilidade de haver um conflito há qualquer momento, não está descartada. Os índios estão muito revoltados e querem a saída de imediato das famílias que ainda permanecem no local. Pelo menos 40% dos invasores estão na área, enquanto que os demais saíram, em situação de pavor. Os índios por sua vez, determinam um prazo para que retirassem as famílias.

"A FUNAI esteve na área com a Polícia Federal na tentativa de manter a calma e evitar qualquer conflito entre índio e brancos. Mas a decisão

de acabar de vez com esta briga, está dependendo exclusivamente do governo, disse ele. Os índios vão lutar até a última estância para ficar com a área que já foi decretada de ocupação indígena, e o governo ficou com o compromisso de retirar os invasores" assegurou.

"Agora, tudo vai depender da reunião que vamos manter com o secretário de Assuntos Fundiários, Edgar Nogueira Borges e com o delegado do MIRAD, Milton Ribeiro. O objetivo desta reunião é para que os órgãos se empenhem na questão e agilize o processo de assentamento das famílias que ainda permanecem na área dos Zoró.

No próximo domingo, os representantes da FUNAI e a Polícia Federal se deslocarão para a área. Ocasão em que será aberto o inquérito policial, disse o superintendente

Índios invadem prédio da Funai em Rondônia

Cerca de 35 índios Surui, armados com arco, flecha e borduma, ocuparam na manhã de ontem a sede da Administração Regional da Funai em Pimenta Bueno, a 600 km a Sudeste de Porto Velho (RO), exigindo que seja localizado, vivo ou morto, o cacique Yamine, desaparecido desde o dia 16 passado, quando houve um choque entre índios e peões de madeireiras nas proximidades da Fazenda Pimentel, que fica dentro da área indígena Zoro, no município de Aripuanã, extremo Noroeste de Mato Grosso. Os Surui exigem também da Funai o envio de uma equipe da Polícia Federal para a área afim de identificar e prender os brancos envolvidos no tiroteio que provocou o desaparecimento de Yamine.

Segundo o administrador da Funai em Pimenta Bueno, João Gilber-

to da Silva Nogueira, os índios ocuparam a sede da administração "pacificamente", apesar de estarem armados, e não fizeram qualquer ameaça aos funcionários.

Ouvido por telefone de Pimenta Bueno, ontem, o cacique Surui Itabira disse ter quase a certeza de que o cacique Yamine está morto, e acusou a Funai de responsável pelo seu desaparecimento, "porque quem tem que resolver problemas de invasão é a Funai e não os índios", numa referência a decisão tomada pelos índios de expulsarem os posseiros, sem qualquer apoio da Funai.

Itabira disse também que os Surui permanecerão ocupando a administração regional de Pimenta Bueno "até que a Polícia Federal apareça para procurar Yamine".